



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

1. No exercício de 2018, a unidade de Auditoria Interna envidou seus esforços no sentido de preparar o Instituto para implantar e executar a Política de Gestão de Riscos, a qual possibilitará a melhoria dos controles internos institucionais. Além disso, a referida unidade continuou a acompanhar os atos e fatos da gestão do Instituto, ainda que não da forma ideal, visto a peculiaridade, já reiteradamente informada, sobre a inexistência de setores primordiais e específicos para tratarem dos assuntos de corregedoria, ouvidoria e Sistema de Informação ao Cidadão – SIC, que recaem sobre a Auditoria Interna.
2. Importante se faz mencionar que a criação das mencionadas unidades específicas foge à governança institucional, visto que este ICMBio realiza constantes tratativas, junto aos órgãos competentes, para a criação dessas instâncias, sem, no entanto, lograr êxito. Nesse ensejo, exaltamos novamente a prestimosa colaboração direta da equipe de auditores do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU no planejamento e na execução das auditorias que avaliam e monitoram a gestão do ICMBio.
3. No entanto, apesar de a Auditoria Interna não ter conseguido, no exercício de 2018, dedicar-se exclusivamente às atividades de avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos controles internos, bem como às de acompanhar de forma amíúde o atendimento, pelas áreas do Instituto, das metas, leis, normas e dos planos e regulamentos, é aspiração dessa unidade direcionar seus esforços no sentido de poder realizá-las com mais afinco.
4. Em que pese os entraves descritos, a Auditoria Interna em conjunto com a alta administração do ICMBio vem conseguindo executar uma gestão que prima pela qualidade, confiabilidade e agilidade das informações que dão suporte à decisão. Os monitoramentos constantes, exercidos por meio de reuniões sistemáticas do Comitê Gestor do Instituto, favorecem discussões e correções de rotas quanto às ações, diretrizes e aos planos específicos das áreas finalísticas e administrativas, na busca constante da maximização dos resultados.
5. Por fim, considerando os desafios deste ICMBio, principalmente aqueles concernentes à sua área geográfica de atuação, com diversas Unidades de Conservação situadas em pontos remotos do país, e ao seu contingente insuficiente de servidores para atender as diversas demandas do Instituto, somos de opinião que os controles internos da instituição são

satisfatoriamente confiáveis, em que pese suas necessidades sempre prementes de melhorias, dentre elas, tecnológicas e de adequação do quantitativo de pessoal.

Brasília, 18 de fevereiro de 2019.


JOSÉ CARLOS MOREIRA PEREIRA
Auditor Chefe